

PUBLICAÇÃO DE UM E-BOOK COMO RESULTADO DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA

Vera Lucia Pereira dos Santos – Centro Universitário Internacional Uninter¹

Julia Aparecida de Queiroz Bertoti - Centro Universitário Internacional Uninter²

Renata Adriana Garbossa Silva - Centro Universitário Internacional Uninter³

vera.sa@uninter.com¹; julia.b@uninter.com²; renata.g@uninter.com³

Resumo. As atividades práticas são de suma importância por despertarem o interesse pela pesquisa, o entendimento dos processos biológicos, o papel da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea. No curso de Ciências Biológicas na modalidade EAD do Centro Universitário Internacional Uninter, a Atividade Prática Locoregional (APL), considera o macro e o micro territorial visando o desenvolvimento da aprendizagem do estudante e da comunidade em seu entorno. Uma das APLs contou com o tema “Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC)”, que resultou na entrega de trabalhos em três disciplinas. Após a avaliação, foram selecionados alguns artigos que resultaram num e-book publicado no ano de 2023.

Palavras-chave: Ciências Biológicas; ensino a distância; práticas; Atividade Prática Locoregional; PANCs.

Abstract. Practical activities are extremely important as they awaken interest in research, understanding biological processes, and the role of science and technology in contemporary society. In the Biological Sciences course in the EAD modality at Centro Universitário Internacional Uninter, the Locoregional Practical Activity (APL) considers the macro and micro territorial aspects aiming at the development of student learning and the surrounding community. One of the APLs had the theme “Non-Conventional Food Plants (PANC)”, which resulted in the delivery of work in three disciplines. After the evaluation, some articles were selected that resulted in an e-book published in 2023.

Keywords: Biological Sciences; distance learning; practices; Locoregional Practical Activity; PANCs .

1 Introdução

O curso de Ciências Biológicas na modalidade EAD do Centro Universitário Internacional Uninter possui em sua grade curricular, a Atividade Prática Locoregional (APL), que faz parte de várias disciplinas, onde o aluno desenvolve algumas atividades práticas presenciais. A APL é uma metodologia de pesquisa e prática, considerando o macro e o micro territorial para o desenvolvimento da aprendizagem do estudante e da comunidade em seu entorno. Como momento presencial o aluno tem por exemplo, a ida a alguns locais como uma reserva biológica, um parque, um zoológico para as atividades de disciplinas que envolvem o meio ambiente e a biodiversidade.

Um dos temas escolhidos para uma APL foi o das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), visando o aprofundamento sobre a importância do cultivo e consumo das variadas espécies vegetais, com foco na soberania alimentar e, consequentemente, para a construção da identidade cultural dos diferentes povos tradicionais que constituem a população brasileira. As PANCs são plantas que possuem uma parte ou mais partes ou até porções que podem ser consumidas pelo ser humano (KINUPP; LORENZI, 2014).

A soberania alimentar é um conceito de grande importância para a garantia do direito humano à alimentação adequada e da segurança alimentar e nutricional (LEÃO, 2013). Um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) tem como desafio as grandes transformações na agricultura e nos sistemas alimentares. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição até 2030 estão inseridos nesses desafios (BRASIL, 2025). Com mais de 46.000 espécies de plantas, o Brasil tem uma das maiores diversidades biológicas do mundo e o uso da

biodiversidade local na alimentação contribui para a ampliação das fontes de nutrientes (TULER et al., 2019).

2. Percurso Metodológico

O portfólio da Atividade Prática Locoregional a respeito das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) continha etapas como a confecção de uma exsicata da PANC escolhida (experimento I) e a análise da anatomia interna do caule (experimento II). Os objetivos eram: conhecer as técnicas utilizadas para coleta e armazenamento de material botânico por meio da confecção da exsicata de partes ou de uma planta herbácea, além da aplicação da técnica de corte a mão livre e observação anatômica do caule de uma planta, através de microscopia óptica.

Nas etapas a serem seguidas para o portfólio, constavam os seguintes itens: introdução contendo itens como a importância das PANC para a soberania alimentar e construção identitária dos povos; características botânicas e nutricionais da PANC escolhida e exigências de cultivo; receitas culinárias, curiosidades e potenciais usos; e funções do caule e classificação (mono ou eudicotiledônea). Além das etapas a serem seguidas e respondidas, os alunos deveriam fazer os registros fotográficos para inserir no portfólio, como as imagens da planta inteira (para ter validade científica, atenção com a luz, ângulo e perspectiva da foto), de partes importantes, como flor, folha, etc.; os materiais e procedimentos para a confecção da exsicata e a exsicata pronta.

Os resultados obtidos para a produção do portfólio foram entregues pelos alunos e disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas disciplinas de biologia molecular, bioquímica e ecologia. Após a avaliação dos trabalhos apresentados, alguns foram selecionados e os alunos autores foram convidados a participar da confecção de um e-book intitulado “PANCs – Soberania Alimentar”, que foi publicado no ano de 2023.

3. Conclusão

O curso de Ciências Biológicas na modalidade EAD do Centro Universitário Internacional Uninter busca aliar a teoria com a prática afim de contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades, formando profissionais para atuar em diferentes áreas do conhecimento. As Plantas Alimentícias não Convencionais foram deixadas de lado pela sociedade atual, porém ainda fazem parte da alimentação de comunidades tradicionais. Sua popularização pode resultar numa segurança alimentar, principalmente para as populações mais carentes. A Atividade Prática Locoregional a respeito dessas plantas despertou nos alunos o interesse pela pesquisa, resultando na publicação de um e-book.

Referências

BRASIL. Nações Unidas. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2025. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em: 13 jan. 2025.

KINUPP, V., LORENZI, H. Plantas Alimentícias não Convencionais PANC no Brasil. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2014.

LEÃO, M. O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013.

TULER, A. C.; PEIXOTO, A. L.; SILVA, N. C. B. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) na comunidade rural de São José da Figueira, Durandé, Minas Gerais, Brasil. Rodriguésia. v. 70, p. 1-12, 2019.